

Histórico das explorações <i>Historique des Explorations</i>	106
Histórico 1994-1997 <i>Historique 1994 - 1997</i>	113
Por que Goiás 97? <i>Pourquoi GOIÁS 97?</i>	114
A força do rio São Bernardo ou as asas da felicidade <i>La force du rio São Bernardo ou les ailes du Bonheur</i>	118
Última novidade: SBIII é bonita e grande! <i>Dernière nouvelle: S.B. III c'est du beau et du gros!</i>	128
O episódio das formigas <i>L'épisode des fourmis</i>	130
O fazendeiro, auxiliar do espeleólogo <i>Le fazendero auxiliaire du spéléo</i>	134
Nos Labirintos de São Bernardo II <i>Dans les labyrinthes de São Bernardo II</i>	142
Descobertas e desafios no Sistema Angélica - Bezerra <i>Découvertes et défis dans le Système Angélica - Bezerra</i>	150
Gruta do Ramiro ou o legado das Lunluzinhas em Goiás '97... <i>Gruta do Ramiro ou la contribution des Lunluzinhas à Goiás 97....</i>	156
Resumo das atividades diárias <i>Répartition journalière des activités</i>	158
Caixa Postal	160

“A realização de um projeto não deve somente exprimir-se pelos quilômetros de topografias e de números de descobertas.

Os valores humanos, os sentimentos e mesmo as angústias são as sutilezas sem as quais, qualquer que seja a expedição, seria somente equivalente a um dia num parque de diversões.”

Jean François Perret – Jef

Esse trecho consegue, em poucas palavras, resgatar a essência do que foi Goiás '97. Uma expedição marcada principalmente pela vontade de rever os amigos, as grutas, e juntos, fazer o que mais gostam: explorar as cavernas.

Goiás '97 não pode competir com a grandiosidade da expedição de 94, que reuniu 90 espeleólogos e contabilizou mais de 30 km de topografia. Nem mesmo podse compará-la, em números, com a quantidade de descobertas, duração e outras características que fizeram da primeira expedição conjunta, Bambuí, GREGEO e GSBM, uma das maiores explorações espeleológicas em território nacional. Mas talvez o seu maior feito foi a amizade que consolidou ainda mais a partir dela. Sem esse “elemento chave”, não aconteceriam Goiás '98, '99, 2000 ...

Esta edição d'O Carste é totalmente dedicada à Expedição Goiás '97. Nas próximas páginas você poderá acompanhar o dia-a-dia das explorações, o potencial de cada gruta e a importância das descobertas no contexto cárstico da região. Mas o sentimento envolvido entre os participantes... Bom, isso você só vai poder entender se participar da próxima.

“La réussite d'un projet ne doit pas seulement s'exprimer par les kilomètres de topo et par le nombre de découvertes. Les valeurs humaines, les sentiments, les angoisses même, sont le liant sans lequel une expédition, quelle qu'elle soit, ne serait que l'équivalent d'une journée dans un parc d'attractions.”

Jean François Perret – Jef

Ces phrases résument sommairement l'esprit qui régnait lors de Goiás-97. Une expédition marquée principalement par le désir de se retrouver entre amis, et tous ensemble, de pouvoir partager une passion commune: l'exploration des cavernes.

Cette expédition ne peut-être comparée, même de loin, à celle de Goiás 94 entreprise sous le signe du gigantisme, avec ses presque 90 spéléologues qui topographièrent plus de 30 km. Et qui, par le nombre de ses découvertes, son organisation et sa durée, alliée à d'autres caractéristiques propres, en firent la première expédition du Bambuí, du GREGEO et du GSBM réunis; et l'une des plus importantes explorations spéléologiques jamais entreprise sur le territoire national. Mais ce qu'il faut en retenir, c'est sans doute les liens qui unirent les membres de cette expédition. Sans la “clé de voute” de l'amitié, il aurait été impossible d'organiser les Goiás 95, 97, 98 et 99...

La présente édition est entièrement dédiée à l'Expédition Goiás 97. En tournant les pages suivantes, vous pourrez accompagner au jour-le-jour les explorations, découvrir le potentiel de chaque grotte et l'importance des découvertes dans le contexte karstique propre à la région. Mais les sensations vécues par les participants... vous ne les découvrirez qu'en prenant part à la prochaine expédition.

Ezio Luiz Rubbioli

Capal Couverture:

Salão do Sino, na Lapa do Bezerra.
Salle de la Cloche, dans la Lapa do Bezerra.

Contra-Capal Quatrième couverture:

1. Na época das chuvas, a paisagem se transforma no sertão de Goiás. E a água surge nos locais mais inesperados. Lapa da Terra Ronca – Malhada.

Pendant la saison des pluies, le paysage du sertão de Goiás se transforme. L'eau surgit dans les lieux les plus inattendus. Lapa da Terra Ronca. Malhada.

2. Salão do Lago Vermelho, na Lapa do Bezerra.
Salle du Lac Rouge, dans la Lapa do Bezerra.

3. O rio Bezerra, apesar de seu pequeno volume, possui locais que impõem uma certa dificuldade às explorações.

Le rio Bezerra, de faible débit, possède néanmoins des passages qui offrent une certaine difficulté aux explorations.

Fotos: Ezio Rubbioli.

